

Roteiro de Reflexão

ARQUIDIOCESE DE MARIANA, MG • SETEMBRO DE 2021 • Nº 285

Carta aos Gálatas

“Todos vós sois um só
em Cristo Jesus” (Gl 3,28d)

IMAGEM DA INTERNET

Os Grupos de Reflexão nas Comunidades Eclesiais de Base



APRESENTAÇÃO

Na nossa Igreja, setembro é tradicionalmente o mês dedicado à Bíblia. A cada ano, a CNBB propõe o estudo de um livro bíblico durante este mês. Neste ano de 2021 o tema do mês da Bíblia é a “Carta aos Gálatas” e o lema é: “Todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3, 28d). Em comunhão com a Igreja do Brasil, o roteiro de reflexão deste mês terá como objeto de reflexão e oração esta mesma carta.

O objetivo do roteiro deste mês é oferecer uma visão geral a respeito da Carta aos Gálatas, ressaltando os temas mais importantes que a constituem e aplicando-os à realidade atual. O ideal é que todos entrem em contato com o texto e faça uma leitura orante do mesmo.

Cresce cada vez mais, especialmente nos meios populares, o contato com a Sagrada Escritura e o cultivo da espiritualidade bíblica, um dos meios mais privilegiados de encontro e intimidade com Deus. São Jerônimo, grande amante da Sagrada Escritura, afirmava que “ignorar as Escrituras é ignorar o próprio Cristo”. Portanto, que aproveitemos este mês de setembro para redescobrirmos o valor da Escritura como lugar privilegiado de encontro com Jesus Cristo.



ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

(Oração ao Espírito Santo, de Paulo VI)

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora, fechado a todas as ambições mesquinhas, alheio a qualquer desprezível competição humana, compenetrado do sentido da santa Igreja!

Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao coração do senhor Jesus!

Um coração grande e forte para amar todos, para servir a todos, para sofrer por todos!

Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa!

Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário! Um coração cuja felicidade é palpitar com o coração de Cristo e cumprir humilde, fiel e virilmente, a vontade do Pai. Amém.

Edição dos textos, seleção de imagens:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com

Revisão: Pe. Edmar José da Silva (Coordenador Arquidiocesano de Pastoral)

e Pe. Luiz Carlos Ferreira (Diretor da Editora Dom Viçoso)



Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br

CARTA AOS GÁLATAS: *da Escravidão para a Liberdade*

Ambiente: Bíblia Sagrada colocada em lugar de destaque ou preparado para sua entronização, livros religiosos antigos, flores, vela acesa e imagem de Jesus Crucificado.

1. ACOLHIDA

Dir.: Sejam todos bem-vindos a este primeiro encontro de nosso grupo, neste mês de setembro em que celebramos de modo especial as Sagradas Escrituras (Bíblia). Durante este mês, conforme proposto pela CNBB, somos convidados a redescobrir o Evangelho de Jesus Cristo que o apóstolo Paulo anunciou às comunidades da Galácia.



IMAGEM DA INTERNET

Nossas reflexões sobre esta Carta deverão ser uma luz para nossa caminhada que, nestes tempos, está marcada pela triste experiência da pandemia da COVID-19, que assola o mundo desde o ano passado e continua deixando marcas profundas em toda a humanidade. Invoquemos a Santíssima Trindade, cantando:

Todos: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui! (bis)

CANTO | *(Entrada da Bíblia ou voltados para ela, se já estiver exposta)*

Toda Bíblia é comunicação, de um Deus- Amor, de um Deus-Irmão / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração (bis).

Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus-Pai / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: A carta que o apóstolo Paulo escreveu aos Gálatas, região na qual havia passado alguns anos, mostra de maneira forte e clara aspectos de sua pessoa, de seu projeto de evangelização e os conflitos que enfrentou por causa de desentendimento entre duas correntes que ali se formavam em torno da compreensão e prática dos ensinamentos por ele e outros ali implantados. É sobretudo na carta aos Gálatas que se dá a compreensão de Jesus por meio da questão da justificação, ou seja, quando compreendemos que somos justos e livres do pecado aos olhos de Deus. Os seis capítulos que a compõem serão refletidos ao longo dos três encontros que realizaremos durante este mês.

Leitor 1: Com referência ao Capítulo 1, comparando com os dias atuais, veremos que nas comunidades onde estamos inseridos e desenvolvemos nossos trabalhos, também recebemos muitas críticas.

Leitor 2: Há pessoas que desanimam diante destas críticas e se distanciam da comunidade porque não percebem que as críticas podem ser uma oportunidade de diálogo e uma ajuda para o crescimento humano e na fé.

Leitor 3: As críticas podem nos ajudar a integrar limites e a reconhecer dons, mas, para isso, é urgente e necessário abrir os olhos para a realidade e crescer na consciência crítica, fazendo uma caminhada conjunta de libertação.

Todos: Quando nos abrimos à ação do Espírito Santo e escutamos atentamente a realidade, nos tornamos capazes de participar ativa e efetivamente nos processos conjuntos de libertação, também tão necessários e urgentes.

Dir.: Segundo o texto bíblico, vemos que Paulo, já no início, deixa transparecer sua indignação contra a distorção do Evangelho que foi introduzida por judaizantes (*peçoas que, apesar da evangelização feita por Paulo, insistiam em seguir parte da religião judaica, sem reconhecimento pelas comunidades israelitas*) que passaram a seguir os ritos judeus, como a circuncisão, entendida como garantia da salvação.

Leitor 1: Para convencer os que se afastavam dos ensinamentos do Evangelho, Paulo partilha sua experiência mística de encontro com Deus em sintonia com outras narrativas bíblicas que revelam experiências de chamados desde o seio materno.

Leitor 2: Sentindo necessidade de aprofundar sua missão, isola-se por alguns anos e, ao voltar, procura encontrar-se com Pedro e Tiago, indo a Jerusalém para encontrá-los.

Leitor 3: Em seu trabalho missionário e confrontando a pregação com a prática, Paulo trabalhou muito, passou fome e frio, sofreu incompreensões, fundou muitas comunidades cristãs e as acompanhou através de cartas e visitas.

Todos: Sua dedicada entrega missionária levou e leva os cristãos a reconhecerem a transformação que houve em sua vida como um dom do Espírito e a “louvar a Deus por sua causa”.

Dir.: Transportando o texto do Capítulo 2 da Carta aos Gálatas para os nossos dias, vemos que estamos vivendo um tempo de muitas contradições. Cresce o desemprego, aumentam a fome, as doenças, a violência e a morte, com causas que vão sendo banalizadas e naturalizadas. Os pobres estão cada vez mais pobres e numerosos. Falta moradia, emprego e alimentos. Aumenta a concentração de terra para o agronegócio e mais pessoas são expulsas da zona rural, provocando superlotação das favelas e periferias dos grandes centros.

Leitor 1: Apesar de criticado e perseguido, Paulo gera um movimento missionário participativo e aberto ao dedicar-se a anunciar o Evangelho de Jesus também aos gentios.

Leitor 2: Com isso, foi abrindo fronteiras não somente para uma ampliação geográfica, mas, sobretudo, para uma concepção de Povo de Deus muito próxima à tradição de seus antepassados.

Leitor 3: Entende o chamado de Deus como um apelo para ultrapassar fronteiras e acolher

grupos sociais e religiosos para formar uma organização igualitária a partir da fé no Deus Libertador.

Todos: Foi este movimento de evangelização, com as características de inclusão e comunhão que chegou até nós.

Dir.: Em outro encontro, Paulo recebe de Pedro, Tiago e João, a recomendação para que *não esquecesse dos pobres*, a mesma recomendação de Jesus, na sinagoga de Nazaré: “*Evangelizar os pobres, proclamar a libertação dos presos, recuperar a vista dos cegos...!*” (Lc 4,18)

Leitor 1: Na assembleia de Jerusalém, da qual Paulo participava, concluiu-se que era desnecessário impor às pessoas batizadas as leis e os costumes judaicos, uma vez que a identidade dos cristãos deveria ser marcada pelo compromisso celebrado no batismo, que tanto os homens como as mulheres, os judeus e os gentios, os escravos e os livres recebiam.

Leitor 2: Em sua pregação, Paulo enfatiza a força e o poder da mística da Cruz, a qual sustenta a luta pela vida de todos os famintos de pão, justiça, respeito e direitos iguais, sendo, mais que um chamado, um grito de liberdade.

Leitor 3: A mística da Cruz ou a contemplação do Crucificado dá consistência à opção de Paulo de trabalhar com as próprias mãos. Mais que uma alternativa evangelizadora de aproximação aos pobres, era a Boa Notícia de um tempo de mudança que havia chegado para todos os marginalizados.

Todos: Nisto se identifica a vida despojada de Paulo, um letrado que se fez trabalhador braçal (1Cor 4,11).

4. FATO DA VIDA

O apóstolo Paulo aprendeu de Jesus que a Igreja, através de seus membros, deve ter uma preferência especial pelos pobres. Fiel a este mandato, Paulo faz questão de, não somente pregar, mas de viver esta opção como podemos ver na leitura de sua carta aos cristãos da Galácia. Esta mesma opção era vivenciada pelos demais discípulos, pois, como vimos na Assembleia de Jerusalém veio à tona esta mesma temática, o que gerou, entre outras, uma de suas principais conclusões.

A opção pelos pobres teria influenciado também e, sobremaneira, o **Papa João XXIII** a convocar o Concílio Vaticano II, o que representou, e ainda representa, uma grande revolução no seio da Igreja. Era preciso abrir as portas e janelas da Igreja para o mundo, incluir a todos e todas, colocar a Igreja no coração do mundo. O Concílio Vaticano II foi tão importante e revolucionário que até hoje precisa ser compreendido. Ele possibilitou e provocou mudanças sociais, culturais, políticas e religiosas necessárias para uma renovação e adaptação da Igreja Católica aos novos tempos, gerou uma igreja mais plural e inculturada, com maior participação dos leigos na ação eclesial e maior presença destes nas questões sociais.

Por isso, o Papa São João XXIII é um dos exemplos que podemos seguir como discípulos/missionários de Jesus Cristo em nossa missão de evangelizar os povos e de tornar o mundo mais justo e humano.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Para aprofundar nossa reflexão, ouviremos textos extraídos dos Capítulos 1 e 2 da Carta de São Paulo aos Gálatas. Cantemos:

CANTO | **Palavra não foi feita para dividir ninguém, palavra é a fonte onde o amor vai e vem (bis).**

Palavra não foi feita para dominar, destino da Palavra é dialogar / Palavra não foi feita para a opressão, destino da Palavra é o coração.

Leituras bíblicas: Gal 1, 6 – 10 e Gal 2, 9 – 10.

PARA REFLETIR

1. Você já havia feito uma leitura aprofundada da Carta de São Paulo aos Gálatas?
2. Você vê semelhanças entre a maneira como Paulo era tratado e como são tratados os evangelizadores de hoje?
3. O que mais chama sua atenção na atuação missionária do apóstolo Paulo?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Que contradições você identifica entre os ensinamentos do Evangelho e os acontecimentos que marcam a vida da sociedade atual?

7. GESTO CONCRETO

Ler os Capítulos 3 e 4 da Carta aos Gálatas, em preparação para nosso segundo encontro.

8. ORAÇÃO FINAL

Leitor 1: Deus nos ama e enviou seu Filho, Jesus Cristo, para salvar-nos do pecado; peçamos a Ele que, por sua graça, saibamos alimentar e frutificar nossa fé.

Todos: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo (At 16,31).

Leitor 2: Jesus nos fez conhecer a justiça quando assumiu se doar livremente, ser torturado na cruz e não desistir do Projeto do Pai, que decidiu realizar até o fim. Senhor Deus, dai-nos o discernimento para perceber que só de Jesus vem a verdadeira justiça e ajuda-nos a comprometer-nos de verdade com o Reino que Ele veio anunciar.

Todos: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo (At 16,31).

Todos: Pai Nosso... Ave Maria...

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Para ser semente de Tua Palavra o Senhor me chamou / Vou pelo mundo afora, partirei agora, o Senhor me enviou / Dá-me, Senhor, tua luz / quero falar de Jesus / Pro meio do povo eu vou... pro meio do povo eu vou.

Viver a Tua Palavra, anunciar a Tua Palavra, tua Palavra de amor! (bis)

ACIMA DE TUDO, *o Amor*

Ambiente: Bíblia Sagrada colocada em lugar de destaque, livros religiosos antigos, correspondências antigas, se possível, mapa da região da Galáxia, flores, vela acesa e crucifixo.

1. ACOLHIDA

Dir.: Irmãs e irmãos, que alegria estarmos novamente juntos para mais um encontro de nosso grupo. Que todos se sintam acolhidos.

Neste segundo encontro, continuemos nossas reflexões sobre a Carta de São Paulo aos Gálatas, enfatizando “nossa filiação a Deus pela fé em Jesus Cristo” e “a relação amorosa e agradecida de Paulo com os cristãos convertidos pela sua pregação”. Que a Santíssima Trindade nos ajude a entender e a viver as verdades que vamos refletir. Cantemos:

Todos: Em nome do Pai que nos criou, do Filho que nos salvou, e do Espírito Santo que nos une com amor! (bis) Amém! Amém! Amém! (3x) Para todo sempre, amém! (bis)

Dir.: Alegres pela oportunidade que temos de conhecer e refletir as Sagradas Escrituras, cantemos juntos saudando a Palavra de Deus presente no meio de nós.

CANTO | Toda Bíblia é comunicação, de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração! (bis)

Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor / Precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: O Capítulo 3 da Carta de São Paulo aos Gálatas pode ser resumido na seguinte afirmação: “Todos somos filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo”. Entretanto, podemos notar que os relacionamentos humanos muitas vezes contradizem esta máxima da Palavra de Deus.

Leitor 1: Existem preconceitos contra as mulheres que se materializam em violências domésticas, moral, psicológica e física.

Leitor 2: Os preconceitos contra pessoas negras e indígenas geram discriminação e naturalizam extermínios de indígenas e de jovens das periferias, em sua maioria negros.

Leitor 3: Os preconceitos sociais, de gênero/etnia se ampliam e se materializam na exploração de pobres, trabalhadores rurais, população de rua, refugiados, migrantes...

Todos: A impunidade desse sistema criminoso encontra a indiferença da população anestesiada pelas mídias.



IMAGEM DA INTERNET

Dir.: Ante a situação muito parecida pela qual passavam as comunidades criadas por Paulo, ele sentiu a necessidade de retomar as raízes do povo judeu para iluminar o momento crítico em que aquelas comunidades viviam e confirmar um projeto de abertura necessária e urgente do judaísmo.

Leitor 1: Colocando em evidência a pessoa de Abraão, Paulo lembra que, desde então, está oferecida a boa notícia da disposição da bênção a todas as pessoas que buscam a Deus.

Leitor 2: Enfatiza sempre a forte e decisiva iluminação que recebeu no caminho de Damasco sobre a identidade de Jesus Crucificado, descoberta esta que lhe deu um novo significado e uma nova dimensão à Escritura e à tradição judaica.

Leitor 3: O fundamento deste novo significado é Abraão, que recebeu uma bênção para ser distribuída a todas as nações da terra. (Gn 12,2b; 18,18)

Todos: As relações de respeito, ajuda mútua e bem-querer são sinais bem claros da presença de Deus acontecendo na história.

Dir.: Paulo nos ensina no Capítulo 4 da Carta aos Gálatas que, entre nós, um dos mais dolorosos sofrimentos é o desentendimento que gera discórdia e que a discórdia é muito dolorosa e dói mais ainda entre pessoas que se querem bem.

Leitor 1: Felizmente que, contra a discórdia, temos a graça de Deus que acontece na disposição para relativizar a ofensa e oferecer gratuitamente o perdão. Renascemos cada vez que damos e recebemos o perdão que supera a discórdia e traz de novo para dentro do coração aquela pessoa querida.

Leitor 2: Por vezes, Paulo se irritou com aquelas comunidades, principalmente com aquelas pessoas que, de forma falsa, diziam seguir a Jesus Cristo, mas, ao mesmo tempo, continuavam a colocar sua esperança de salvação no cumprimento das leis antigas e nos costumes judaicos, superados pelos ensinamentos do próprio Jesus Cristo.

Leitor 3: Entretanto, apesar destes sentimentos, Paulo, recordando os cuidados que havia recebido daquelas comunidades, por ocasião de sua doença, opta pela busca do diálogo, mudando assim o seu humor e retoma seus traços característicos de ternura e sensibilidade.

Todos: Mudança que tem seu cume na célebre interlocução: “Quisera eu estar sempre no meio de vocês” (Gl 4,20).

4. FATO DA VIDA

Uma pessoa que também nos reporta ao que consta na Carta aos Gálatas é, sem dúvida, o saudoso servo de Deus **Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida**, principalmente quando queremos enfatizar o aspecto da caridade, pregado e vivido plenamente por Jesus Cristo, pelo apóstolo Paulo e por este servo de Deus que até poucos anos estava entre nós. Para lembrar de seu inesquecível aspecto caridoso e caritativo, tomamos o que Padre Darci Fernandes Leão afirma no seu livro “Caridade e Justiça em Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida”, (pag 173/174):

“...procuremos entender o pensamento de Dom Luciano, a respeito da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuja efetivação para ele seria um sinal eloquente e visível da caridade e da justiça do Reino de Deus. A pessoa do outro, para Dom Luciano, é muito importante. Por isso, o outro deveria ser, segundo ele, sempre amado, servido e atendido. Servir o

*próximo é servir a Cristo. Para Dom Luciano esse é um dos segredos da felicidade que Cristo nos ensinou! A partir dessa visão, tentaremos entender o alcance cristológico e moral de sua frase preferida; **Em que posso ajudar?** Dom Luciano compreendia o termo ajudar como o mais belo do cristianismo. Essa sua interrogação parecia operar como uma senha que lhe facilitava, de forma discreta e não invasiva, o acesso a vida do outro apenas para servir”.*

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Vamos ouvir textos extraídos dos Capítulos 3 e 4 da Carta de São Paulo aos Gálatas. Cantemos:

CANTO | **Palavra não foi feita para dividir ninguém / Palavra é a fonte onde o amor vai e vem! (bis)**

Palavra não foi feita para vaidade, destino da Palavra é a eternidade / Palavra não foi feita pra cair no chão, destino da Palavra é o coração.

Leituras bíblicas: Gal 3, 6-9 e Gal 4, 17-20

PARA REFLETIR

1. Que semelhanças podemos identificar entre o texto que relata a ação missionária do apóstolo Paulo e a ação missionário de Dom Luciano?
2. Em que as reflexões deste encontro podem nos ajudar em nossa vida comunitária?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Qual a principal lembrança que você tem de Dom Luciano, durante o tempo que ele foi o Arcebispo da nossa Arquidiocese?

7. GESTO CONCRETO

Ler os Capítulos 5 e 6 da Carta aos Gálatas, preparando para nosso terceiro encontro.

8. ORAÇÃO FINAL

Todos: Senhor, nosso Deus e nosso Pai! Nós vos damos graças por este encontro no qual compartilhamos nossas alegrias e esperanças, ilusões e desilusões, projetos e dificuldades. Agradecemos também por vossa bondade e por vossa presença no meio de nós. Agradecemos pela oportunidade de ouvir e refletir sobre a vossa Palavra presente nas Sagradas Escrituras. Que o Espírito Santo nos ajude a compreendê-la, acolhê-la, guardá-la e praticá-la em nossas vidas. . Amém!

Pai Nosso... Ave Maria...

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | **Tua palavra é! / Luz do meu caminho! / Luz do meu caminho, meu Deus!**

Tua Palavra é! (bis)

Tua palavra está, nas ondas do mar! / Tua palavra está, no sol a brilhar! / Tua palavra está, no pensamento, no sentimento / Tua palavra está!

“LIVRES E ANIMADOS PARA PRATICAR o Bem!”

Ambiente: Bíblia em posição de destaque; livros, fotos e documentos antigos; se possível, mapa da região da Galácia; flores; vela acesa e imagem do Cristo Crucificado.

1. ACOLHIDA

Dir.: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo, que se entregou por nossos pecados para nos libertar do pecado, segundo a vontade de Deus, nosso Pai (cf. Gl 1,3-4). Hoje, continuando nossa reflexão sobre a Carta de São Paulo aos Gálatas, refletindo sobre os capítulos 5 e 6, veremos que **“foi para a liberdade que Cristo nos libertou”** (Gl 5,1) e que, em tudo e apesar de tudo, **“não podemos desanimar em praticar o bem”** (Gl 6,9). Os temas que meditaremos agora, bem como os já refletidos nos outros encontros, apesar de terem sido escritos há mais de dois mil anos, são plenamente atuais e retratam aspectos da vida pessoal e comunitária de todos nós. O Cristo Crucificado, em quem o apóstolo Paulo depositou toda sua fé e confiança, deve ser, também para nós, exemplo e modelo de despojamento e adesão ao projeto de Deus, que sonha com um povo unido que caminha rumo a Ele, decidido a não desanimar diante dos obstáculos que forem aparecendo ao longo da caminhada. Que a Santíssima Trindade nos ajude a perseverar na liberdade e na prática do bem. Cantemos: **Todos: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui (bis).**



IMAGEM DA INTERNET

Dir.: Estamos no mês de setembro, dedicado à Bíblia. Alegres por esta oportunidade de poder ouvir e refletir sobre os ensinamentos que ela nos traz, cantemos juntos.

CANTO | Toda Bíblia é comunicação / de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão / É feliz quem crê na revelação; quem tem Deus no coração (bis).

Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar / A Palavra que nos salva, nós queremos conservar.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Tomando o Capítulo 5 da Carta de São Paulo aos Gálatas, iniciamos nossa reflexão enfatizando o tema da **liberdade**. Afinal, o que é a liberdade? Palavra exaustivamente repetida nos meios de comunicação social, cada indivíduo, grupo social ou País a interpreta segundo seus próprios projetos e interesses.

Leitor 1: E nós, o que entendemos por liberdade? Submissão à propaganda, consumismo, moda? Chamar atenção nas redes sociais, sem nos preocuparmos com quaisquer consequências? Fazer e dizer o que quiser, sem levar em conta as outras pessoas do ambiente em que vivemos?

Leitor 2: Se participamos de uma comunidade de fé, devemos saber que a liberdade é fruto do Espírito Santo. Ela acontece no amor, na diversidade dos carismas, na acolhida gratuita de cada pessoa, na superação de preconceitos, em todas as iniciativas em favor da vida.

Leitor 3: Liberdade é processo para a vida toda. É movimento do Espírito em nós, que nos impulsiona para servir, para criar, para amar, ser feliz, ser reflexo da liberdade de Deus. A liberdade é o modo como o Espírito Santo nos ajuda a sermos aquilo para o qual fomos criados: imagem e semelhança de Deus.

Dir.: Somos chamados para seguir a Jesus livres, pois é “para ser livres, que Cristo nos libertou” (Gl 5,1).

Leitor 1: Paulo insiste que é na liberdade que somos nós mesmos e nos abrimos para acolher as outras pessoas, apesar das diferenças políticas, étnicas, religiosas, sociais e etc.

Leitor 2: Na liberdade do Espírito, somos chamados a assumir um projeto de vida que nos faz crescer por dentro e a viver o amor cristão. O cristão é verdadeiramente livre quando ama.

Leitor 3: A liberdade no Espírito ilumina e orienta nossas opções para aquilo que é realmente fundamental, pois “em Cristo Jesus, nenhuma lei, nem a circuncisão tem valor, o que vale é a fé agindo através do amor” (Gl 5,2-6). Não devemos nos prender em padrões e legalismos vazios: a liberdade que Cristo nos concede é a liberdade para amar.

Todos: O exercício da liberdade ajuda a pôr de lado as velhas certezas e abre nossas mentes para possibilidades imprevisíveis.

Dir.: Homens e mulheres se sacrificam para manter o corpo dentro dos padrões da sociedade de consumo. Seguem os conselhos da propaganda e fazem dívidas para estar na moda; no entanto, ficam indiferentes diante da fome de milhões de pessoas que sobrevivem com as sobras e desperdícios dos ricos.

Leitor 1: O Papa Francisco pede que sejamos uma “Igreja em saída” (*Evangelii Gaudium* 97); isto é, uma Igreja que busca escutar o clamor dos pobres; uma Igreja cujas ações manifestem a presença do Espírito Santo agindo na história. O que o Papa quer é uma igreja livre das escravidões do mundanismo espiritual e disposta a amar.

Leitor 2: Uma Igreja que é livre das amarras que a querem prender e impedir de amar, como o comodismo; uma Igreja que busca fazer o bem e se arrisca na luta pela transformação da realidade injusta, tornando-se uma luz na escuridão neste momento histórico em que vivemos.

Leitor 3: Uma Igreja despojada e libertadora, uma igreja que é fiel ao Evangelho e aos valores pregados por Jesus Cristo. O Papa Francisco quer uma igreja que vai ao encontro dos sofredores e torna-se sinal de esperança para eles.

Todos: Luzes, como Jesus Cristo, o apóstolo Paulo, Dom Luciano e outros que se tornaram realmente livres para amar, às vezes incomodam.

Dir.: O apóstolo Paulo assumiu para si a Cruz de Cristo e isso produziu nele uma espiritualidade que lhe deu resistência diante das perseguições e coragem para continuar a assumir sua missão, apesar das oposições. Foi preso várias vezes; experimentou perseguições, inclusive da religião judaica de seu tempo, à qual pertencera.

Leitor 1: Quando Paulo afirma que somente se gloria na Cruz de Cristo (Gl 6,14), ele expressa algo muito importante para nós. Na Cruz de Cristo, Deus acolhe e abençoa todos os povos do mundo e realiza a promessa feita a Abraão de abençoar todas as nações da terra (cf. Gn 12,1-3).

Leitor 2: Paulo descobre na Cruz de Cristo a epifania desconcertante do Deus de seus antepassados. Durante suas pregações, ele retoma essa experiência que mudou totalmente sua vida e fez dele uma “nova criatura”.

Leitor 3: Na Cruz de Cristo, Paulo visualiza a esperança; esperança esta que, mais que um sentimento, é uma ação concreta. Paulo tinha clareza de que seguir o mestre Jesus implica suportar as cruzes e perseverar na prática do bem.

Todos: É preciso cultivar uma espiritualidade da cruz de Cristo! É necessário suportar as cruzes por amor a Deus e aos irmãos e perseverar na prática do bem.

4. FATO DA VIDA

Outra pessoa que, a nosso ver, se assemelha ou parece assumir em sua vida e ação os ensinamentos do apóstolo Paulo é o Papa Francisco. Francisco é um líder capaz de fazer o mundo inteiro repensar e mudar de atitudes. Seu exemplo de humildade e dedicação aos que sofrem, associado ao desprezo do lucro, conforto e privilégios, constituem uma espécie de repreensão silenciosa aos arrogantes que, no poder, agem como se tivessem direito a tudo. O exemplo do Papa Francisco deveria tocar o coração de todos os homens e mulheres do mundo e inspirar todos a buscarem a paz universal, que só acontece com a verdade e a justiça. Reflitamos sobre estes dez pontos alusivos ao Papa Francisco:

1. Viaje pela vida.
2. Dê importância aos valores.
3. Cultive as relações pessoais.
4. Frequente a rua.
5. Seja comum e extraordinário.
6. Cultive e respeite a diferença.
7. Valorize a família.
8. Não tenha vergonha de ser humilde.
9. Reconheça seus defeitos.
10. Cuide de seus amigos.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Agora ouçamos e refletamos os textos bíblicos extraídos dos Capítulos 5 e 6 da Carta aos Gálatas. Cantemos saudando a Palavra de Deus:

CANTO | Palavra não foi feita para dividir ninguém / Palavra é a fonte onde o amor vai e vem (bis).

Palavra não foi feita para semear, a dúvida, a tristeza e o mal-estar / Destino da Palavra é a construção de um mundo mais feliz e mais irmão.

Leituras bíblicas: Gal 5, 13-14 e Gal 6, 7-10.

PARA REFLETIR

1. Em que aspectos podemos comparar o Papa Francisco ao Apóstolo Paulo?
2. Estamos fazendo bom uso de nossa liberdade? Somos realmente livres para amar o próximo?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Qual dos dez pontos do Fato da Vida mais chamou a sua atenção? Por quê?

7. GESTO CONCRETO

Comentar em casa os 10 pontos indicados no Fato da Vida. Eles serão objeto de discussão no Plenário.

8. ORAÇÃO FINAL

Todos: Senhor, nosso Deus e nosso Pai. Fazei que o Espírito de Sabedoria e Fortaleza nos capacite para que verdadeiramente possamos ser seguidores e seguidoras de Cristo Jesus. Que o nosso testemunho seja, de fato, iluminado pelo Amor que vem da Cruz e tenhamos coração e mente abertos para acolhermos o projeto do Pai misericordioso, assim como fez Maria, a serva fiel. Que a caminhada de nossas comunidades seja iluminada, para que sejamos coerentes no falar e no agir. Que as palavras e ensinamentos de Jesus, transmitidos por Paulo em suas cartas, sejam o nosso alicerce nesse mundo de tantas contradições e que a fé no Cristo Ressuscitado nos ajude a construir um mundo melhor. **Amém!**

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | 1. Liberdade vem e canta e saúda este novo Sol que vem / Canta com alegria o escondido amor que no peito tens / Mira o céu azul, espaço aberto pra te acolher / Mira o céu azul, espaço aberto pra te acolher...

2. Liberdade vem e pisa este firme chão de verde ramagem / Canta louvando as flores que ao bailar do vento fazem sua mensagem / Mira estas flores, abraço aberto pra te acolher / Mira estas flores, espaço aberto pra te acolher...

3. Liberdade vem e pousa nesta dura América triste e vendida / Canta com o teu grito nossos filhos mortos e a paz ferida / Mira este lugar, desejo aberto pra te acolher / Mira este lugar, desejo aberto pra te acolher...

4. Liberdade, liberdade, és o desejo que nos faz viver / És o grande sentido de uma vida pronta para morrer / Mira o nosso chão, banhado em sangue para morrer / Mira a nossa América banhada em sangue pra renascer...

PLENÁRIO

“TODOS VÓS SOIS UM SÓ EM *Cristo Jesus* (Gl 3,28d)

Ambiente: *Bíblia Sagrada colocada em lugar de destaque, livros religiosos, quadros ou estampas de São João XXIII, Dom Luciano e Papa Francisco, imagem de Cristo Crucificado, flores e velas acesas.*

1. ACOLHIDA

Dir.: Irmãos e irmãs, com alegria, acolhemos a todos para este plenário. Neste mês, refletimos sobre a Carta de São Paulo aos Gálatas. Tivemos a oportunidade de refletir sobre vários aspectos desta importante carta que nos apresenta a pessoa do apóstolo Paulo, seu projeto de evangelização e os conflitos que enfrentou na vivência da sua missão. Vimos que a centralidade de sua pregação é a Cruz de Cristo, pela qual é possível contemplar “sem véus” a face de Deus. Nossas reflexões levaram-nos a concluir que necessitamos de luz e de coragem para fazer as travessias necessárias neste tempo de escuridão em que vivemos, ultrapassando as trevas. Que, juntos com Jesus, sem perder o rumo da justiça do Reino, caminemos sem medo. Que a Santíssima Trindade nos ajude a fazer esta travessia para um tempo de solidariedade, de bem-querer e de cuidado com a nossa vida, de nossos irmãos e do Planeta Terra, nossa casa comum. Cantemos juntos:

Todos: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

Dir.: O mês de setembro é dedicado às Sagradas Escrituras, oportunidade que nos é dada para realizar um contato mais íntimo e intenso com a Palavra de Deus. A cada ano, a CNBB indica um dos livros da Bíblia como objeto especial de estudo, reflexão e aprofundamento ao longo do mês, e, neste ano, o livro escolhido foi a Carta de São Paulo aos Gálatas. Somos privilegiados com esta oportunidade e, com nosso canto, saudamos a Bíblia que está exposta entre nós.

CANTO | Toda Bíblia é comunicação, de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração (bis).

Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus-Pai / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

2. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Vamos ouvir este trecho da Carta aos Gálatas, onde Paulo afirma que todos são filhos e filhas de Deus. Cantemos:

CANTO | Palavra não foi feita para dividir ninguém / Palavra é a fonte onde o amor vai e vem! (bis)

Palavra não foi feita para vaidade, destino da Palavra é a eternidade / Palavra não foi feita pra cair no chão, destino da Palavra é o coração.

Leitura bíblica: Gal 3, 23-28

Refletir sobre a Palavra que ouvimos.

3. REFLEXÃO

Dir.: Nossas reflexões ao longo deste mês de setembro, possibilitaram-nos concluir que a Carta que o apóstolo Paulo escreveu para as comunidades da Galácia apresenta-se, para nós, como uma importante e forte luz para nossa caminhada que, nestes tempos, está marcada pela triste experiência da pandemia da COVID-19, que tem assolado o mundo inteiro, provocando marcas profundas em toda a humanidade. Que a Palavra de Deus, contida nesta carta e em outros textos bíblicos, nos inspire e nos ajude a refletir sobre a vida e a necessidade de mudança em nossas relações com Deus, conosco mesmos, com o próximo e com a natureza.

Leitor 1: O capítulo 1º mostrou-nos que, comparando o tempo em que Paulo escreveu esta carta com os dias atuais, vemos que nas comunidades onde estamos inseridos e desenvolvemos nossos trabalhos, também recebemos muitas críticas. Há pessoas que desanimam ao ser criticadas, distanciando-se da comunidade porque não percebem que as críticas podem ser uma oportunidade de diálogo e uma ajuda para o crescimento humano e na fé.

Leitor 2: Em relação ao capítulo 2º, é interessante observar que o apóstolo Paulo, apesar de criticado e perseguido, cria um movimento missionário participativo e aberto ao dedicar-se a anunciar o Evangelho de Jesus também aos gentios e, com isso, foi abrindo fronteiras, não somente para uma ampliação geográfica, mas, sobretudo, para uma concepção de Povo de Deus muito próxima à tradição de seus antepassados.

Pergunta: Que contradições você identifica entre os ensinamentos do Evangelho e os acontecimentos que marcam a vida da sociedade atual?

CANTO | Palavra não foi feita para dividir ninguém, Palavra é a fonte onde o amor vai e vem (bis).

Palavra não foi feita para dominar, destino da Palavra é dialogar / Palavra não foi feita para a opressão, destino da Palavra é o coração.

Leitor 1: No capítulo 3º, a tônica é a relação filial dos homens e das mulheres com Deus, pela fé em Jesus Cristo. Vimos que apesar desta filiação, que pressupõe que todos são irmãos, são comuns as situações de preconceito contra as mulheres, as pessoas negras, os indígenas, os jovens negros, entre outros, além dos preconceitos sociais, de gênero/etnia, que levam à exploração de pobres, trabalhadores rurais, população de rua, refugiados, migrantes. Somos filhos de Deus, mas nem sempre nos comportamos como irmãos.

Leitor 2: Ao refletirmos sobre o capítulo 4º, aprendemos com Paulo que, entre nós, um dos mais dolorosos sofrimentos é o desentendimento que gera discórdia, discórdia esta que causa dor, principalmente entre pessoas que se querem bem. Mas também aprendemos que, contra a discórdia, temos a graça de Deus que dispõe cada ser humano para relativizar a ofensa e oferecer gratuitamente o perdão, trazendo novamente para dentro do coração aquela pessoa querida.

Pergunta: Qual a principal lembrança que você tem de Dom Luciano, durante o tempo que ele foi o Arcebispo da nossa Arquidiocese?

CANTO | Palavra não foi feita para dividir ninguém, Palavra é a fonte onde o amor vai e vem (bis).

Palavra não foi feita para a vaidade, destino da Palavra é a eternidade / Palavra não foi feita pra cair no chão, destino da Palavra é o coração.

Leitor 1: Chegamos ao capítulo 5º e aí recebemos de Paulo importantes ensinamentos sobre a “liberdade”, que é um processo contínuo e permanente, que deve ser buscada e perdurar pela vida toda. Importante observar que na liberdade somos nós mesmos e nos abrimos para acolher as outras pessoas. A verdadeira liberdade que brota de Cristo é o amor. Somos livres para amar! O amor liberta!

Leitor 2: Ao final da carta, Paulo volta a enfatizar sua identidade com a Cruz de Cristo, através da qual Deus acolhe e abençoa todos os povos do mundo e, na qual, ele visualiza a esperança que não é somente um sentimento, mas é uma ação concreta. A esperança cristã é ativa, pautada pela vivência do amor.

Pergunta: Qual dos dez pontos do Fato da Vida do 3º encontro, apontados pelo Papa Francisco, mais chamou a sua atenção? Por quê?

CANTO | Palavra não foi feita para dividir ninguém, Palavra é a fonte onde o amor vai e vem (bis).

Palavra não foi feita para semear, a dúvida, a tristeza e o mal-estar / Destino da Palavra é a construção de um mundo mais feliz e mais irmão.

4. ORAÇÃO FINAL

Todos: Senhor, nosso Deus e nosso Pai! Nós vos damos graças por este e pelos outros encontros que realizamos durante este mês, nos quais compartilhamos nossas alegrias e esperanças, expectativas e desilusões, projetos e dificuldades. Agradecemos também vossa bondade e vossa presença entre nós. Agradecemos pela oportunidade de ouvir e refletir sobre a vossa Palavra presente nas Sagradas Escrituras. Que o Espírito Santo nos ajude a compreendê-la, acolhê-la e praticá-la em nossa vida. Fazei, ó Pai, que, por ela, os pecadores se convertam, os justos perseverem na graça e todos consigamos a vida eterna. Amém!

Pai Nosso... Ave Maria...

5. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | 1. Para ser semeador de Tua Palavra o Senhor me chamou / Vou pelo mundo afora, partirei agora, o Senhor me enviou / Dá-me, Senhor, tua luz, quero falar de Jesus / Pro meio do povo eu vou...pro meio do povo eu vou.

Viver a Tua Palavra, anunciar a Tua Palavra, Tua Palavra de amor! (bis)

2. Para ser semeador da Boa Nova, já estou partindo / Em terreno espinhoso e pedregoso, ela vai caindo / Não importa onde cai, não pararei jamais / Pro meio do povo eu vou... pro meio do povo eu vou.